

3

Método

3.1.

População e amostra

O estudo é baseado em uma amostra de conveniência, constituída por 40 indivíduos de uma população de pessoas que trabalham ou já trabalharam no mercado financeiro. Sendo assim, as pesquisas, cuja resposta para a pergunta número 4 do questionário em anexo foi negativa, foram desconsideradas.

4. Você trabalha ou já trabalhou na área financeira?

(X) SIM () NÃO

Restringiu-se o escopo geográfico a investidores que atuam no mercado financeiro brasileiro.

3.2.

Coleta dos dados

Para coleta dos dados foram aplicados questionários em formato Word e enviado aos entrevistados através de e-mail. Não foi solicitada a identificação dos respondentes.

A pesquisa foi enviada durante o período de 24 de março a 24 de abril de 2008. As respostas foram obtidas ao longo do mês de abril de 2008.

Por se tratar de uma pesquisa descritiva foi necessário o uso de recursos e de técnicas estatísticas, que serão detalhados mais à frente.

O questionário foi elaborado com 21 perguntas, podendo ser dividido em duas partes. A primeira parte: questões numeradas de 1 a 5, com o objetivo de identificar os dados sociais dos entrevistados ou seja o perfil da amostra. A segunda parte, questões numeradas de 1 a 16, são transcrições integrais da tradução realizada por Rogers, Securato, Ribeiro e Araújo (2007) da pesquisa desenvolvida por Kahneman e Tversky (1979). O intuito desta seção é de analisar aspectos comportamentais e a racionalidade de investidores no Brasil em seu processo de tomada de decisão.

Os respondentes fizeram poucas indagações e aparentemente não se mostraram confusos com relação às questões apresentadas.

3.3. Tratamento dos dados

O questionário apresentado era adaptado ao trabalho de Kahneman e Tversky (1979), alterando apenas o número, o perfil dos respondentes e a moeda. A amostra do estudo original foi composta por estudantes, enquanto neste trabalho os pesquisados foram pessoas que trabalham no mercado financeiro. Os entrevistados deveriam optar entre duas alternativas (A ou B). Nestas alternativas eram apresentadas condições hipotéticas de certeza ou de incerteza (prospectos).

Os dados obtidos foram tratados utilizando o teste Qui-Quadrado e para tal análise foi necessário o software SPSS.

O Qui-Quadrado, simbolizado por χ^2 , é um teste de hipóteses que se destina a encontrar o valor da dispersão para duas variáveis nominais, avaliando a associação existente entre variáveis qualitativas. Este é um teste não paramétrico, ou seja, não depende dos parâmetros populacionais, como por exemplo, média e variância.

O princípio básico deste método é comparar proporções, isto é, as possíveis divergências entre as frequências observadas e esperadas para um certo evento. Como exemplo, podemos dizer que dois grupos se comportam de forma semelhante se as diferenças entre as frequências observadas e as esperadas em cada categoria forem muito pequenas, próximas a zero.

Sendo assim, o teste é utilizado principalmente para:

- Verificar se a frequência com que um determinado acontecimento observado em uma amostra se desvia significativamente ou não da frequência com que ele é esperado e

- Comparar a distribuição de diversos acontecimentos em diferentes amostras, a fim de avaliar se as proporções observadas destes eventos mostram ou não diferenças significativas ou se as amostras diferem significativamente quanto às proporções desses acontecimentos.

Para aplicar o teste, as seguintes suposições precisam ser satisfeitas: os grupos devem ser independentes, os itens de cada grupo selecionados aleatoriamente, as observações devem ser frequências ou contagens, cada observação pertence a somente uma categoria e a amostra deve ser relativamente grande (não é adequado na

análise de amostras pequenas, com menos de 20 indivíduos, ou seja, em tabelas 2 x 2, a frequência esperada mínima não pode ser menor que 5).

Karl Pearson propôs a fórmula indicada abaixo para medir as possíveis discrepâncias entre proporções observadas e esperada:

$$x^2 = \sum (fo - fe)^2 / fe \quad (3)$$

x^2 = qui-quadrado

fo = frequências observadas

fe = frequências esperadas

O uso de testes estáticos, como o descrito acima, envolve um grau de incerteza, uma vez que a amostra (40 entrevistados) foi extraída de uma população grande, pessoas que trabalham ou já trabalharam no mercado financeiro. Sendo assim, para testarmos as hipóteses propostas, utilizamos um nível de significância de 1%, o que indica uma certeza de 99% para os resultados encontrados.

Para realizar a análise dos dados foram formuladas as duas hipóteses abaixo:

H0: As frequências observadas não são diferentes das frequências esperadas;

H1: As frequências observadas são diferentes das frequências esperadas

3.4. Limitações do método

Como detalhado acima, todas as questões da segunda parte do questionário foram retiradas de estudos anteriores. No entanto, não foi analisado, junto aos entrevistados, se estes já possuíam conhecimento prévio das perguntas e da metodologia proposta por Kahneman e Tversky (1979).

Outra limitação ao método é o aspecto já abordado anteriormente por Kahneman e Tversky (1979), no qual os autores ressaltam eventuais problemas relacionados à validade do método e à generalização dos resultados, uma vez que estão sendo utilizadas condições hipotéticas de certeza ou de incerteza. Como os dados não são reais, os respondentes podem assumir uma postura mais arriscada. Cruz, Kimura e Krauter (2003), consideram que indivíduos possuem preferências frente a decisões reais e que não têm motivos para responder às situações hipotéticas

diferente às situações reais. Sendo assim consideraremos que os dados informados pelos entrevistados refletem suas ações em situações reais.